

DONA MARIQUINHA

Inauguração é adiada, mas visita é realizada com familiares

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

O Centro Municipal de Educação Infantil ‘Dona Mariquinha Tavares’ que deveria ter inaugurado ontem, 08, como o primeiro ato da programação de comemoração de aniversário de 38 anos da cidade, não aconteceu devido problemas na entrega das obras.

No entanto, a Prefeitura Municipal realizou uma visita na manhã de ontem, com os familiares de Dona Mariquinha para visualizarem o andamento das obras e destacarem a importância do nome que o centro de educação vai

levar.

O Prefeito Fábio Martins Junqueira discorreu sobre “a homenagem para a Dona Mariquinha se dá porque ela foi pioneira do município desde a colonização. É uma família que ajudou na implantação da primeiras ruas de Tangará. Construiu a família aqui durante muitos anos. O Senhor Hélio [esposo] foi o vereador mais votado de toda a história de acordo com a proporcionalidade de votos. Dona mariquinha sempre ajudou as pessoas, sempre esteve envolvida nas causas sociais”.

Estiveram presentes na visita os familiares da homenageada: Hélio

Tavares (Esposo); Maria José Tavares de Mello Santos (Filha); Alexandra Tavares de Mello Santos (Neta); Luis Antonio Prudêncio (Filho Adotivo) e Maria Aparecida Prudêncio (Filha Adotiva).

FEBRE – Centenas de pessoas morreram por uma epidemia há muitos anos em Tangará da Serra. Dona Mariquinha foi uma espécie de enfermeira que acudia e atendia as pessoas, buscava pessoas na região que estavam com a patologia. Como o próprio prefeito destaca é “uma pessoa que esteve junto na vida do município, um exemplo que tem que servir para a população”.



FOTO DE VANDO NASCIMENTO

Momentos de emoção marcaram lembranças da vida de Dona Mariquinha

CAMPO NOVO



Para o Campus Campo Novo estão sendo oferecidas 70 vagas

IFMT oferta vagas para dois cursos superiores

>> **Carla Londero**
Assessoria de Comunicação

O Instituto Federal de Mato Grosso está ofertando 325 vagas em cursos superiores de 4 Campi da instituição: Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Campo Novo do Parecis e São Vicente (Núcleo Avançado de Jaciara).

Para o Campus Campo Novo estão sendo oferecidas 35 vagas para o curso de Bacharelado em Agronomia, período integral e 35 vagas para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, período noturno. As inscrições tiveram início na última segun-

da-feira, 5, e se estendem até o dia 25 deste mês, podendo ser realizadas através do site do processo seletivo (selecao.ifmt.edu.br), com taxa de R\$ 50.

No edital completo, estão as demais informações necessárias aos candidatos, tais como cronograma completo e conteúdo programático, dados acerca da reserva de vagas/cotas e também procedimentos para solicitação da isenção de pagamento da taxa de inscrição, dentre outros esclarecimentos.

Os aprovados ingressarão na instituição já no segundo semestre deste ano.

A PARTIR DE AGOSTO

Instituto Federal em Tangará ofertará cursos do Pronatec



O professor Gilcélio Peres foi nomeado diretor do campus local em fevereiro

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus de Tangará da Serra, iniciará suas atividades pedagógicas em agosto deste ano, ofertando, primeiramente, cursos do Pronatec. A informação foi repassada com exclusividade ao DS pelo diretor geral do Campus de Tangará, professor Gilcélio Peres.

“Desde o mês de fevereiro, quando veio a nomeação como diretor geral, iniciamos os trabalhos para equipar a unidade e desde então estamos fazendo compras e contratando serviços para a partir do mês de

julho, quando entrarmos no prédio, possamos equipar a unidade”, explicou o diretor, ressaltando que ainda neste tempo foi ainda acertado a saída da Escola Técnica do espaço onde será instalado o IFMT, sem prejuízo para ambas instituições. “Primeiro de julho devemos assumir o prédio e no mês de agosto iniciaremos com as primeiras turmas dos cursos do Pronatec”.

NOVOS CURSOS – Quanto aos cursos regulares que o Instituto Federal irá ofertar em Tangará, Peres adiantou que iniciarão na próxima semana uma pesquisa de mercado para levantar dados econômicos e do

mercado local. “Sabendo quais são as áreas que a população mais trabalha, entre outros dados, traçaremos um perfil do comportamento da economia de nosso município. Feito isso a gente compara com o catálogo de cursos do MEC [Ministério da Educação], que é dividido por eixos tecnológicos. Dentro de cada eixo existe vários cursos, dos quais iremos escolher alguns, de acordo com o perfil econômico de nossa cidade, e assim levaremos para uma audiência pública, para que a população conheça aqueles que podem ser ofertados em Tangará, dentro dos eixos que temos

disponíveis”, explicou. “Lembrando que vamos considerar ainda as instituições que já estão na cidade e oferecem os cursos, prioritariamente as públicas, como a nossa vizinha Unemat. Não vamos concorrer com ela. Queremos ser uma instituição nova, que venha trazer novos cursos”.

Porém, Peres adianta que esses cursos não iniciarão neste ano. “Não temos condições de abrir nossos cursos regulares agora, porque não temos orçamento e o prédio estamos pegando agora (...) mas acredito que a partir do ano que vem possamos iniciar com os nossos cursos regulares”.